



ISSN: 1984-6266

Ser ou não ser um estudante do curso de Ciências Contábeis, eis a questão: um estudo à luz da Teoria o Comportamento Planejado

Sergio Carlos Zago Junior
Universidade Estadual do Paraná
Sergio.zago@escritoriozago.com.br

Alberto Barbosa
Universidade Estadual do Paraná
Alberto.barbosa@gmail.com

Juliane Andressa Pavão
UEM – Universidade Estadual de Maringá
julianepavao@hotmail.com

Recebimento:
27/12/2019

Aprovação:
28/04/2020

Editor responsável pela aprovação do artigo:
Dra. Nayane Thays Kespi Musial

Editor responsável pela edição do artigo:
Dra. Nayane Thays Kespi Musial

Avaliado pelo sistema:
Double Blind Review

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.

Resumo

O estudo tem como objetivo identificar os fatores determinantes no ingresso dos acadêmicos no Curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública no Estado do Paraná, sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado (TCP). A TCP foi desenvolvida por Ajzen (1991) para explicar a intenção de um indivíduo a realizar um comportamento com base em um conjunto reduzido de construtos explicativos: atitude, norma subjetiva e controle percebido. A pesquisa tem caráter descritiva e teve como população os 291 acadêmicos matriculados no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *campus* de Campo Mourão no ano de 2018. A coleta de dados utilizou-se de um questionário com questões fechadas, contendo 46 perguntas divididas entre múltipla escolha e de escala intervalar de 11 pontos. Com a realização da coleta de dados atingiu-se uma amostra de 73% de respondentes. Foram analisadas as distribuições de frequências, e posteriormente realizado a análise descritiva. Os resultados evidenciam a atitude comportamental, por meio da identificação pessoal com a área contábil; da norma subjetiva, por meio de influência familiar e incentivo de amigos; e também do controle comportamental, por meio da gratuidade do ensino e boas oportunidades de trabalho, motivando a realizar o comportamento de ingressar no curso de Ciências Contábeis. Os achados desse estudo contribuem de forma a identificar o perfil do acadêmico de Ciências Contábeis, bem como, os motivos que o levaram a escolher o curso. Assim, esses resultados poderão subsidiar discussões referente a matriz curricular do curso de forma a atender as expectativas dos acadêmicos.

Palavras-chave: Educação e Pesquisa em Contabilidade, Fatores Determinantes, Teoria do Comportamento Planejado.



DOI:
<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i1.54092>

TO BE OR NOT TO BE A STUDENT OF THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES, THIS IS THE QUESTION: A STUDY IN THE LIGHT OF THEORY THE PLANNED BEHAVIOR

ABSTRACT

The study aims to identify the determining factors in the entry of students in the Accounting Science Course of a public university in the state of Paraná, under the focus of the Planned Behavior Theory (TCP). TCP was developed by Ajzen (1991) to explain an individual's intention to perform behavior based on a narrow set of explanatory constructs: attitude, subjective norm, and perceived control. A descriptive research was applied to the students enrolled at UNESPAR - Campo Mourão campus in 2018. As a data collection instrument, we used a questionnaire with closed questions, containing 46 questions divided between multiple choice and 11-scale interval. points. Frequency distributions were analyzed, and then the descriptive analysis was performed. The results show the behavioral attitude through personal identification with the accounting area; the subjective norm, through family influence and encouragement from friends; and also behavioral control, through free education and good job opportunities, motivating to perform the behavior of entering the Accounting course. The interference of these factors on the students of the course is relevant to the Higher Education Institutions and the course coordination, besides promoting new related studies.

Keywords: Accounting Education and Research, Determining Factors, Theory of Planned Behavior.

1 Introdução

Nas últimas décadas pode-se observar um aumento significativo no número de brasileiros que passaram a ter acesso ao Ensino Superior. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2015), o número de cursos de graduação presenciais passou de 3.923, em 1985, para 33.501 em 2015 (crescimento de 753,96%). O número total de concluintes passou de 226.423 alunos em 1980 para 1.150.067 em 2015 (crescimento de 413,41%).

Essa nova realidade tornou-se intrinsecamente ligada ao cenário acadêmico do curso de Ciências Contábeis, tendo em vista que a graduação ocupa a quarta posição entre cursos graduação de maior número de matriculados, ingressantes e concluintes, segundo a última avaliação do INEP, o que demonstra um cenário muito promissor para o desenvolvimento acadêmico do Curso de Ciências Contábeis.

É necessário investigar quais os fatores que motivaram esses estudantes a escolherem, ingressar e concluírem o Curso de Ciências Contábeis. Assim, estudos recentes buscaram compreender e analisar o cenário inerente aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis (Araújo, 2002; Faria et al., 2004; Ramos et al., 2005; Lacerda, Reis & Santos, 2008; Moura, Santos & Almeida, 2016; Santos, 2016; Pavão, 2017). Santos (2016), utilizando a Teoria do Comportamento Planejado, investigou os fatores determinantes da escolha da carreira contábil pelos alunos concluintes das universidades estaduais e federais do Estado do Paraná. Pavão (2017) investigou os fatores motivadores e expectativas profissionais apenas dos alunos que cursam ciências contábeis como segunda formação. E ainda, Lacerda, Reis e Santos (2008) investigaram os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis no cenário das universidades públicas.

A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) explica o desempenho de um comportamento por meio de uma função conjunta entre intenções pessoais e controle comportamental percebido (Ajzen, 1991). Dessa forma, a teoria permite identificar os fatores que levaram os estudantes ao comportamento de ingressar no curso de Ciências Contábeis.

O estudo tem como foco os fatores determinantes para o indivíduo ter o comportamento de ingressar no curso de Ciências Contábeis, considerando a percepção dos acadêmicos matriculados em todas séries do

curso. Desse modo, o problema a ser investigado é: Quais os fatores determinantes no ingresso dos acadêmicos no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *campus* de Campo Mourão sob a luz Teoria do Comportamento Planejado?

Para isso a pesquisa possui como objetivo identificar os fatores determinantes, de natureza pessoal, profissional e prática, na escolha do Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR *campus* de Campo Mourão sob a luz da Teoria do Comportamento Planejado (TCP).

Este estudo se justifica pela necessidade de conhecer afundo os aspectos inerentes a escolha dos acadêmicos pelo curso de Ciências Contábeis. Compreender o processo que envolve a escolha ou a intenção de seguir uma carreira e o seu devido engajamento é relevante para o progresso e fortalecimento da profissão contábil. Ao passo que, uma profissão somente alcançará seus objetivos e sua afirmação social se os membros que a formam demonstrarem dedicação, estabelecimento de vínculos, caminhos e objetivos, bem como se empenharem no crescimento profissional (Carvalho, 2007).

O estudo também se considera oportuno, uma vez que o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná – *campus* de Campo Mourão tem como perspectiva o incentivo a ampliação das atividades de pesquisa científicas e institucionais, promovendo assim, importante direcionamento no aprendizado dos alunos, dotando-os de maior autonomia intelectual e capacidade crítica de avaliar situações problemáticas e tomar decisões no sentido de resolvê-las (UNESPAR/FECILCAM, 2009).

2 Referencial Teórico

Essa seção discorre sobre o comportamento humano e a escolha profissional, a Teoria do Comportamento Planejado, bem como, estudos correlatos sobre o tema.

2.1 O comportamento humano e a escolha profissional

O comportamento humano sempre foi objeto de estudo de inúmeras pesquisas desde os primórdios da história. A busca constante por entender como o meio influencia as ações e os comportamentos despertam cada vez mais estudiosos a explorarem esse tema no âmbito da psicologia, os quais contemplaram com inúmeras respostas e ao mesmo tempo, proporcionaram um leque ainda maior de novas indagações (Bohoslavsky, 1987).

Um das fases marcantes na trajetória da adolescência é o início da busca por uma identidade profissional. Essa transição, em geral ocorre no encerramento do ciclo escolar, no qual o jovem sente a “obrigação” de escolher uma graduação e uma carreira profissional a seguir (Alves, 2008).

A família e a sociedade esperam que o adolescente, na flor de sua juventude tenha a aptidão técnica e psicológica para fazer tal escolha. Tal expectativa não afeta apenas o jovem, uma vez que a família, também é direta ou indiretamente afetado, já que alguns pais buscam realizar-se por meio dos filhos (Boholasvsky, 1987).

Analisando os fatores comportamentais no que se refere à escolha profissional, Santos (2016) destaca a presença de fatores internos e externos no processo decisório, no qual o nível de conhecimento pessoal e as experiências de vida estão diretamente ligadas. Dentro dos fatores internos do indivíduo, pode-se destacar o conhecimento, as habilidades, as competências e até mesmo o sonho de realizar-se na profissão. Já nos fatores externos observa-se a disponibilidade de tempo, remuneração financeira, incentivo de familiares, dentre outros aspectos.

Carvalho (2007) defende que a escolha profissional de um indivíduo tem correlação na interação entre seus valores pessoais e os valores de sua profissão, marcado pelo alto envolvimento, sentimentos de identidade, autonomia e alta adesão aos seus objetivos e valores.

Em contrapartida, deve-se levar em considerações os aspectos sociais e econômicos presentes na preferência da carreira profissional, as quais podem influenciar principalmente jovens que tem a formação acadêmica como cenário de uma perspectiva de um futuro melhor.

Em virtude dos aspectos abordados, escolher uma profissão permite vislumbrar novos caminhos, e em contrapartida, abdicar de inúmeros outros. Um ato de coragem, que se aprecia por pesquisas e estudos a respeito (Bock, Furtado & Teixeira, 1999). A Teoria do Comportamento Planejado prevê fatores que afetam no comportamento e/ou escolha de um determinado indivíduo, conforme discorre no item a seguir.

2.2 Teoria do Comportamento Planejado

A fim de determinar o que os indivíduos levam em consideração diante um comportamento, o psicólogo social Ajzen (1991) formulou a Teoria do Comportamento Planejado (TCP). A TCP é resultado do aprimoramento dos estudos realizados por Fishbein e Ajzen (1975) denominado Teoria da Ação Racional (TAR).

A TAR defende o conceito de que quanto mais forte a intenção de um indivíduo realizar um comportamento, mais se espera que a pessoa arrisque, e diante isso, aumenta-se a probabilidade de sucesso ao realizar esse comportamento (Ajzen, 1991). Em regra geral, quanto mais forte a intenção de assumir um comportamento, mais chances de desempenhá-lo de forma satisfatória. Porém, deve se deixar claro, que a aplicação se limita aos comportamentos de conduta própria, ou seja, vontade individual do sujeito (Ajzen & Madden, 1986).

Em virtude das limitações em lidar com os comportamentos sobre os quais os indivíduos não possuem controle, Ajzen (1991) formulou a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) acrescentando o controle comportamental como fator de relevância na tomada de decisão (Ajzen, 1991).

A TCP fundamenta-se na teoria de que o desempenho de um comportamento é uma função conjunta entre intenções pessoais e controle comportamental percebido, que segundo Ajzen (1991), pode ser definido como os recursos e oportunidades disponíveis para o indivíduo, que facilitem ou dificultam o cumprimento de um determinado comportamento.

Durante a sua análise, a TCP avalia os fatores intrínsecos (anseios, capacidade, satisfação, etc.) e extrínsecos (disponibilidades e oportunidades de trabalho, prestígio da carreira, etc.) como preditivos a escolha do indivíduo (Santos, 2016). Dessa maneira, os fatores intrínsecos e extrínsecos são confrontados afim de identificar a correlações entre os fatores no momento de escolha de um determinado comportamento.

Como contribuição, a aplicação do TCP permite lidar com as complexidades do comportamento social humano, “incorporando conceitos centrais das ciências sociais e do comportamento, de uma forma que permita a previsão e compreensão dos comportamentos específicos em contextos específicos” (Ajzen, 1991, p. 206).

A Teoria do Comportamento Planejado é difundida por autores de diversas áreas a fim de explicar e prever comportamentos humanos sociais (Santos, 2016), como frequentar aulas (Ajzen & Madden, 1986), realizar exercícios físicos (Theodorakis, 1994; Hagger, Chatzisarantis & Biddle, 2002), reciclagem de papel (Cheung, Chan & Wong, 1999), utilização de tecnologias (Morris, Venkatesh & Ackerman, 2005) ou internet (Bidin, Shamsudin, Sharif & Hashim, 2011), entre outros comportamentos. Na seção a seguir são apresentados estudos realizados no âmbito acadêmico.

2.3 Estudos Anteriores

Pesquisadores têm utilizado a TCP a fim de prever e entender o comportamento dos indivíduos. Ajzen e Madden (1986) investigaram 169 estudantes universitários matriculados em psicologia a fim de verificar os motivos para os alunos frequentarem ou não as aulas. Os achados evidenciam que a atitude, mas não a norma subjetiva, teve um coeficiente de regressão significativo na predição de intenções. A percepção de controle, como a atitude em relação ao comportamento e à norma subjetiva, pode ter um impacto importante na motivação comportamental de uma pessoa.

Faria et al. (2004) e Araújo (2002) dedicaram seus estudos a mensuração do grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis. Como resultados, Araújo (2002) identificou entre os estudantes da Universidade Federal do Ceará, as oportunidades de atuação no mundo de trabalho, como principal motivo da escolha pelo curso. Faria et al. (2004) obtiveram o mesmo resultado em estudo feito em um curso de graduação de uma Instituição de Ensino Superior Privada.

Deste modo, considera-se de grande importância os fatores relacionados a resultados de uma carreira/profissão, percebidos como benefícios que os indivíduos esperam obter da escolha do curso de Ciências Contábeis como graduação.

Byrne (2005, p. 6), ao analisar o ponto de vista dos estudantes irlandeses, constatou que o trabalho da carreira de contador é percebido como “uma rotina monótona, que demanda muita energia mental para resolução dos problemas em conformidade com as normas”.

Com relação ao ponto de vista de permanência no curso de graduação, Lacerda, Reis e Santos (2008) analisaram os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros. Os pesquisadores obtiveram como resultados a interação entre alunos e professores e o desafio de aprendizagem como os fatores intrínsecos, e a possibilidade de ingresso no mundo de trabalho entre os fatores extrínsecos a permanência dos acadêmicos no curso.

A luz da TCP, Moura, Santos e Almeida (2016) investigaram os fatores que influenciaram alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná. Como resultado, obteve-se a conclusão de que os acadêmicos não tinham a profissão como bem reconhecida, prestigiada ou bem remunerada, porém possuíam uma forte crença de que poderiam exercer de forma satisfatória as atividades inerentes a profissão contábil.

Santos (2016) investigou a intenção dos alunos concluintes dos cursos de ciências contábeis das universidades públicas estaduais e federais no estado do Paraná em seguir carreira na área de contabilidade e concluiu que a atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido afetam a intenção dos alunos em seguir uma carreira na área contábil.

Pavão (2017) investigou os fatores motivadores e as expectativas profissionais apenas de alunos que cursavam Ciências Contábeis como uma segunda formação. Os resultados apontaram influências da atitude comportamental, como possuir afinidade, gostar e querer obter mais conhecimentos, da norma subjetiva, por meio da pressão exercida por familiares e do local de trabalho, bem como do controle comportamental, como a facilidade por ter realizado uma graduação em área relacionada.

Por sua vez, este estudo propõe a utilização da TCP na tentativa de identificar quais os fatores determinantes relacionados ao comportamento de escolha do curso de graduação de Ciências Contábeis da UNESPAR *campus* de Campo Mourão.

3 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo se classifica como quantitativo. Quanto aos seus objetivos, a pesquisa é descritiva, visando descrever as características de uma determinada amostra. O universo da pesquisa é composto por um

total de 291 acadêmicos, dos quais foi possível alcançar uma amostra representativa equivalente a proporção de 73% do universo total, garantindo assim, uma confiabilidade dos resultados do estudo.

Este estudo foi operacionalizado com base nos discentes matriculados do primeiro ao quarto ano do curso, levando em consideração os seguintes critérios de inclusão: ser acadêmico da graduação de Ciências Contábeis da UNESPAR *campus* de Campo Mourão e estar presente em sala de aula no momento da coleta dos dados.

O Curso de Ciências Contábeis do *campus* de Campo Mourão da UNESPAR surgiu em meados de 1979, enquanto a Universidade ainda possuía a graduação de autarquia municipal, mantida pela Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão – FUNDESCAM, onde os cursos de graduações oferecidos eram pagos. A antiga FACILCAM, Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão, surgiu da necessidade de profissionais capacitados, que pudessem atender as demandas da sociedade da época, bem como satisfazer os anseios dos moradores da região por uma graduação acessível a realidade dos futuros acadêmicos, tendo em vista que grande parte dos interessados pelo Curso tinham que se locomover até o município de Maringá. A autorização para funcionamento do Curso de Ciências Contábeis se deu pelo do Decreto Federal n.º 83.184 de 15 de fevereiro de 1979, já o reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis deu-se pela Portaria do Ministério da Educação e Cultura – MEC n.º 430 de 14 de outubro de 1982 e Parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná – CEE n.º 188/82, nos termos do Processo CEE n.º 219/82 e 236.591/82 do MEC (UNESPAR/FECILCAM, 2009).

Diante do contexto histórico exposto, este estudo tem como elemento o curso de Bacharel em Ciências Contábeis ofertado pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – *campus* de Campo Mourão, o qual conta com um número de 291 acadêmicos matriculados, conforme levantamento efetuado junto a Secretária Acadêmica do campus, e oferece anualmente 80 vagas, das quais, 40 são destinadas aos aprovados no vestibular, e 40 são destinadas ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), um sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), pelo qual instituições públicas de educação superior oferecem vagas a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado o questionário, composto por 46 questões fechadas, segregado em duas principais partes: (1) questões de múltipla escolha relativas aos dados socioeconômicos, e (2) questões de escala intervalar de 11 pontos referente aos fatores de natureza pessoal, profissional e prática. O questionário foi elaborado com base nas pesquisas de Santos (2016) e Pavão (2017), e as informações foram adaptadas as necessidades e anseios do estudo.

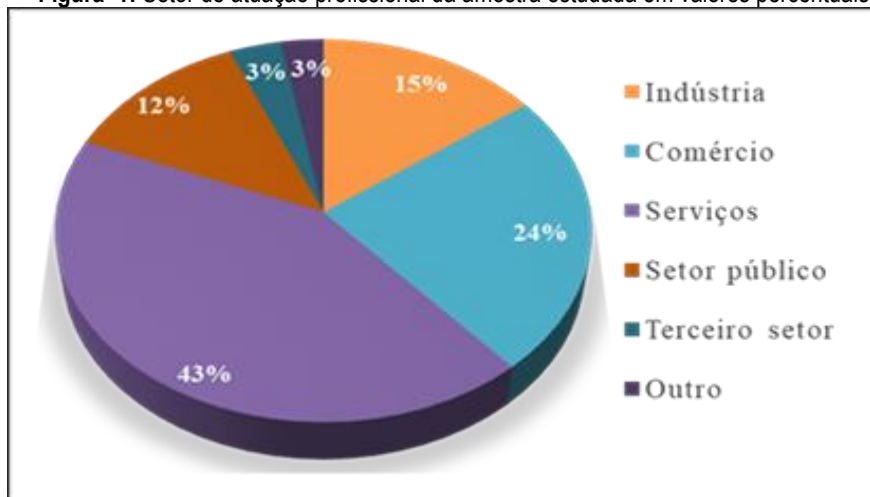
Foi realizado o pré-teste com cinco indivíduos com características semelhantes a amostra estudada. Verificou-se que não havia inconsistências e o tempo médio de resposta foi de aproximadamente nove minutos.

A coleta dos dados ocorreu entre os dias 21 de agosto de 2018 a 28 de agosto de 2018 nas salas de aula do curso de Ciências Contábeis da UNESPAR. O tratamento e a análise dos dados foram feitos mediante tabulação dos dados em planilhas eletrônicas no Excel, em seguida, a análise descritiva, com o auxílio do programa estatístico *Statistical Package of Social Science* (SPSS).

4 Análise dos Dados

Os discentes que compuseram a amostra possuem idade média de 23 anos com desvio padrão de 5,8 anos, sendo 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino. Quanto ao município em que residem, 53% dos respondentes residem no município de Campo Mourão, os demais 47% distribuem-se em 26 municípios da região. Com relação as atividades profissionais, 48% trabalham, mas não na área de contabilidade, 35% trabalham em uma área da contabilidade e 17% não trabalham atualmente. A Figura 1 mostra a área de atuação entre os respondentes que exercem atividades profissionais.

Figura 1: Setor de atuação profissional da amostra estudada em valores percentuais



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa

Percebe-se que o setor serviços possui um número significativo de atuantes, uma vez que os acadêmicos encontram diversas oportunidades em escritórios de contabilidade, bancos, seguradoras e afins. O comércio apresenta-se em segundo lugar, demonstrando o interesse em profissionais com habilidades financeiras e comerciais proporcionadas pela graduação de Ciências Contábeis. Em seguida, encontra-se a indústria e o setor público, setores que também possuem correlações diretas com as disciplinas da área contábil.

O curso de ciências contábeis foi escolhido como primeira formação de nível superior entre 84% dos respondentes, 13% já concluíram outra graduação e 3% iniciaram, mas não concluíram sua formação.

São evidenciados na Tabela 1, os fatores de natureza pessoal que influenciaram na escolha do curso de Ciências Contábeis.

Tabela 1: Análise descritiva dos fatores relevantes de natureza pessoal

	Frequência											M	C	A	DP
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
Realização/Sonho	25	11	17	14	18	36	18	31	19	9	13	4,9	-1	-0	2,9
Desenvolvimento pessoal	0	3	0	12	6	21	9	31	52	39	38	7,5	0,3	-1	2,1
Interesse pessoal pela área	5	3	4	11	11	21	15	34	49	26	32	6,9	0,3	-1	2,5
Novos conhecimentos	1	1	2	3	7	22	10	26	46	39	54	7,8	0,9	-1	2,1
Vivenciar a experiência	3	4	5	8	11	28	20	29	48	30	25	6,9	0,2	-1	2,4
Desafios/Curiosidades	6	5	6	15	9	20	21	32	45	31	21	6,6	-0	-1	2,6

Fonte: Dados da pesquisa

Legenda: M = Média; C = Curtose; A = Assimetria; DP = Desvio Padrão

Com base nas respostas obtidas pelo questionário, o fator de natureza pessoal que mais motivou o ingresso no curso foi a pretensão de adquirir novos conhecimentos, seguida do fator desenvolvimento pessoal. Percebe-se neste caso a presença da atitude comportamental, que é caracterizada como "sentimentos positivos ou negativos de um indivíduo sobre a realização de um determinado comportamento" (Fishbein & Ajzen, 1975, p. 216). Ou seja, quando o estudante possui o desejo por novos conhecimentos e pelo desenvolvimento pessoal caracteriza-se como um sentimento positivo que influencia no comportamento de ingressar no curso. Já o fator

com o menor média de escolha foi se sentir realizado ou sonho pela graduação de ciências contábeis, porém esse fator também apresentou maior desvio-padrão o que representa que as respostas foram dispersas.

Em relação aos fatores de natureza profissional, a Tabela 2 evidencia quais foram as pretensões profissionais dos acadêmicos.

Tabela 2: Análise descritiva dos fatores relevantes de natureza profissional

	Frequência											M	C	A	DP
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
Realização profissional	6	1	2	9	8	24	18	29	41	32	41	7,2	0,7	-1,0	2,4
Aperfeiçoamento/ Profissional	2	1	0	5	6	14	13	31	55	31	53	7,8	1,8	-1,2	2,0
Melhoria Salarial/ profissional	1	1	1	2	7	12	5	23	47	50	62	8,2	2,6	-1,5	1,9
Credibilidade/Conceituação da Instituição de Ensino	6	0	2	6	4	26	18	29	53	37	30	7,3	1,6	-1,2	2,2
Exigência legal/Profissional	25	4	5	8	6	18	16	25	45	34	25	6,3	-0,4	-0,9	3,1

Fonte: Dados da pesquisa

Legenda: M = Média; C = Curtose; A = Assimetria; DP = Desvio Padrão

Dentre os fatores de natureza profissional, aumento na remuneração e a busca por ascensão profissional foi o fator que obteve maior média na escolha da graduação de Ciências Contábeis. Segundo a TCP, esse achado evidencia a norma subjetiva referente à percepção do indivíduo sobre a pressão socialmente exercida no sentido de incentivar ou não a execução do comportamento (Ajzen & Fishbein, 1980). Neste caso, percebe-se a pressão social do ambiente do trabalho para realização do curso de graduação a fim de obter melhoria salarial e ascensão profissional. O fator com menor média segundo os respondentes foi exigência legal ou profissional para exercer suas atividades profissionais.

Tabela 3: Análise descritiva dos fatores relevantes de natureza prática

	Frequência											M	C	A	DP
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
Disponibilidade de tempo	16	11	11	8	9	30	23	33	32	11	27	5,9	-0,7	-0,5	3,0
Facilidade de Acesso	7	6	5	7	8	26	19	27	38	29	39	6,9	0,1	-0,9	2,7
Facilidade de Ingresso	12	5	8	4	16	32	22	27	37	24	24	6,3	-0,2	-0,7	2,7
Flexibilidade	10	3	14	7	13	39	21	36	34	18	16	6,0	-0,2	-0,6	2,6
Indicação/Incentivo dos colegas	35	12	17	14	8	26	16	19	20	16	28	5,0	-1,3	-0,1	3,5
Interação propiciada com outras áreas do conhecimento	15	3	4	6	11	27	32	32	30	23	28	6,4	0,1	-0,8	2,7
Mercado de trabalho com grandes ofertas de emprego	3	3	2	2	10	12	13	26	34	50	56	7,8	1,8	-1,4	2,3
Preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos	7	3	6	6	5	16	10	22	41	42	53	7,5	1,0	-1,3	2,6
Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	3	4	3	2	11	17	17	28	45	46	35	7,4	1,2	-1,2	2,3
Gratuidade do Ensino	2	3	2	1	8	14	5	17	28	39	92	8,3	2,4	-1,6	2,2
Única opção/Circunstâncias	63	8	21	12	14	24	11	13	15	17	13	3,9	-1,3	0,3	3,4

Fonte: Dados da pesquisa

Legenda: M = Média; C = Curtose; A = Assimetria; DP = Desvio Padrão

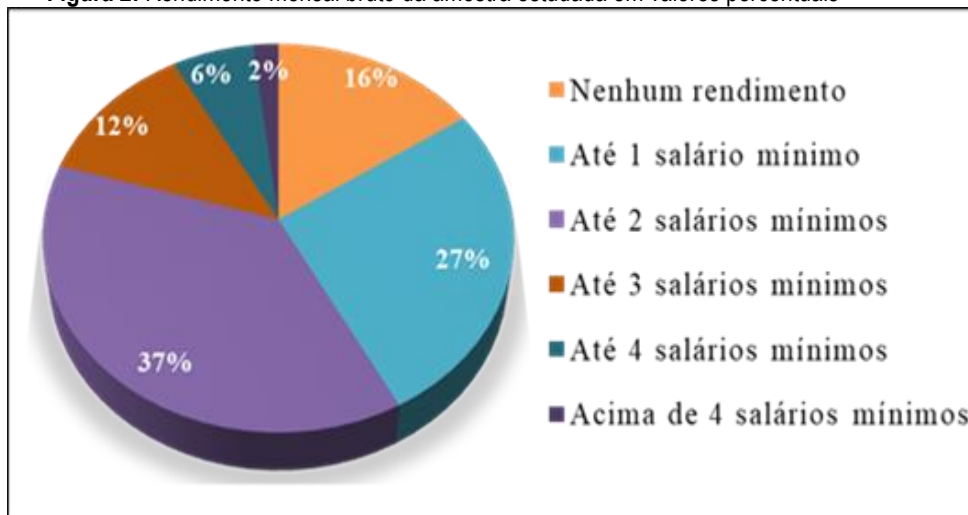
Como pode-se observar na Tabela 3, o fator que apresentou maior média é a gratuidade do ensino, em seguida, tem-se o mercado de trabalho ofertando grandes oportunidades de emprego, aliado a remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão, bem como a preparação para concursos públicos e outros processos seletivos.

De acordo com a TCP, o controle comportamental percebido é definido como os recursos e oportunidades disponíveis para o indivíduo, que facilitem ou dificultam a execução de um comportamento (Ajzen, 1991). O fator de natureza prática que mais se destacou foi a gratuidade do ensino o que se revela como um relevante fator de controle comportamental a explicar a decisão por ingressar no curso.

Dentre os fatores que não motivam os discentes, ser a única alternativa ou opção confirma-se com menor média na escolha do curso de Ciências Contábeis.

A Figura 2 evidencia os dados socioeconômicos relativos ao rendimento mensal bruto da amostra estudada.

Figura 2: Rendimento mensal bruto da amostra estudada em valores percentuais



Fonte: Dados da pesquisa

Ponderando os resultados apresentados na Figura 2, 64% dos respondentes possuem uma remuneração salarial igual ou inferior a dois salários mínimos (R\$ 1.908,00), enquanto que 16% não possui remuneração. Esse número pode estar relacionado aos dois principais fatores de natureza prática apresentados anteriormente. Segundo Chauí (2003), a gratuidade no ensino possibilita a democratização do acesso ao ensino superior por aqueles que não possuem condições financeiras de arcar com os custos uma IES privada. Em seguida, pode-se observar o elevado índice de graduandos que tiveram oportunidades de ingresso no mundo de trabalho em consonância de estarem cursando a graduação em Ciências Contábeis, o que demonstra um cenário com maiores condições de empregabilidade, que pode refletir em uma ascensão financeira, fator de natureza profissional com maior média entre os respondentes.

Na pesquisa também foi analisado a influência familiar sob a escolha da graduação, 28% dos respondentes possuíam um familiar graduado e seguindo carreira em alguma área de contabilidade. Observa-se que este primeiro contato com a Contabilidade provocou sentimentos positivos ou até mesmo uma pressão familiar por meio da norma subjetiva para influenciar esse indivíduo sobre a realização de um determinado comportamento (Fishbein & Ajzen, 1975).

Influências familiares e incentivo de “pessoas importantes” foi referenciado por dezessete investigados, assimilando-se as como a norma subjetiva, que segundo a TCP, é a percepção do indivíduo sobre a pressão socialmente exercida no sentido de incentivar ou não a execução do comportamento (Ajzen & Fishbein, 1980).

Analisando o fator de maior influência de natureza prática, a gratuidade do ensino, assimila-se esse resultado ao controle comportamental percebido, que é definido como os recursos e oportunidades disponíveis para o indivíduo, que facilitem ou dificultam a execução de um comportamento (Ajzen, 2011). Dessa forma, ter a oportunidade de uma formação gratuita, que ao mesmo tempo oferece diversas oportunidades de trabalho, com uma remuneração salarial satisfatória, caracteriza-se como um facilitador para o comportamento estudado nesta pesquisa.

5 Considerações finais

Este estudo investigou os fatores relevantes na escolha dos acadêmicos pelo ingresso no curso de graduação em Ciências Contábeis da UNESPAR *campus* de Campo Mourão. Como embasamento teórico utilizou-se da Teoria do Comportamento Planejado. Para alcançar os objetivos foram investigados 211 discentes matriculados.

O desenvolvimento desta pesquisa evidenciou que o fator de natureza pessoal mais relevante para escolha dos estudantes foi a pretensão de adquirir novos conhecimentos, já o fator de natureza profissional que mais influenciou a escolha da graduação em Ciências Contábeis foi ascensão profissional e melhoria salarial. Entre os fatores de natureza prática, a gratuidade do ensino foi o mais relevante entre os estudantes.

Sob a luz da TCP, observa-se que os indivíduos investigados tiveram interferências de atitude comportamental (sentimento positivo em relação a essa área do conhecimento e busca por desenvolvimento pessoal), da norma subjetiva (por meio da influência de familiares e incentivo de pessoas consideradas importantes), e do controle comportamental (como a gratuidade do ensino e oportunidades de emprego) a fim de realizar o comportamento de ingressar na graduação em Ciências Contábeis.

Comparando os resultados obtidos aos estudos antecedentes, a facilidade de ingresso no mundo de trabalho evidencia-se como fator de maior recorrência entre os estudos análogos (Lacerda, Reis & Santos, 2008; Santos, 2016). Por outro lado, os discentes do *campus* de Campo Mourão consideram a melhoria salarial e ascensão profissional como elemento expressivo na escolha da graduação em Ciências Contábeis, diferentemente dos investigados da pesquisa de Santos, Lacerda e Reis (2008).

Os achados desse estudo contribuem de forma a identificar o perfil e os anseios dos estudantes do curso de Ciências Contábeis, bem como, os fatores determinantes para a escolha do curso a ser realizado. Assim, esses resultados poderão subsidiar discussões referente a matriz curricular do curso de forma a atender as expectativas dos acadêmicos.

O estudo limitou-se aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNESPAR – *campus* de Campo Mourão, sendo assim, os resultados alcançados não podem ser generalizados. Sugere-se para futuras pesquisas investigar fatores relevantes da escolha do curso em outras instituições de ensino e regiões.

Referências

- Agranonik, M., Hirakata, V. N., & Camey, S. A. (2010). Introdução à Análise Estatística utilizando o SPSS 18.0. 2010. Recuperado em 15 ago. 2018, de http://www.mat.ufrgs.br/~camey/HCPA/cursos/Poligrafo%20-%20SPSS_Introducao%20F3rio.pdf
- Ajzen, I. (1991). The theory of planned behavior. *Organizational behavior and human decision processes*, 50(2), 179-211.
- Ajzen, I., & Madden, T. J. (1986). Predicting of Goal-Directed Behavior from Attitudinal and Normative Variables. *Journal of Experimental Social Psychology*, 22, 453-474.
- Alves, G. M. (2008). A construção da identidade do adolescente e a Influência dos rótulos na mesma. Recuperado em 29 jun. 2018, de <http://newpsi.bvs-psi.org.br/tcc/GabrielaMacileAlves.pdf>

- Araújo, M. das G. A. de. (2002). Um estudo sobre os motivos de satisfação e insatisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará. Dissertação de mestrado em Controladoria e Contabilidade, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Barrera, S. D. (2011). Teorias cognitivas da motivação e sua relação com o desempenho escolar. Recuperado em 25 jul. 2018, de <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/14065/8886>
- Bidin, Z., Shamsudin, F. M., Sharif, Z., & Hashim, M. F. A. M. (2011, October). Determinants of students' internet usage for academic purposes. In World Business and Social Science Research Conference, October.
- Byrne, M., & Willis, P. (2005). Irish secondary students perceptions of the work of an accountant and the accounting profession. *Accounting Education, Taylor and Francis Journals*, 14(4), 367-381.
- Bock, A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (1999, 13. Ed.). *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Ed. Saraiva.
- Bohoslavsky, R. (1987, 7. ed.). *Orientação Vocacional: estratégia clínica*. São Paulo: Martins Fontes.
- Carvalho, T. A. T. (2007). A escolha e o comprometimento com a profissão/carreira: um estudo entre psicólogos. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia..
- Chai, M. (2003). A universidade pública sob nova perspectiva. Recuperado em 24 nov. 2018, de <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf>.
- Cheung, S. F., Chan, D. K. S., & Wong, Z. S. Y. (1999). Reexamining the theory of planned behavior in understanding wastepaper recycling. *Environment and behavior*, 31(5), 587-612.
- Faria, A. C. de et al. (2004). O grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. *Anais do 4.º Congresso USP Controladoria e Contabilidade*. São Paulo, SP.
- Fishbein, M., & Ajzen, I. (1975). *Beliefs, attitude and intention: in introduction to theory and research*. Reading Mass, London, Addison Wesley Publishing Comp. London, UK, 1975. Recuperado em 16 ago. 2018, de <http://www.people.umass.edu/ajzen/>.
- Hagger, M., Chatzisarantis, N., & Biddle, S. (2002). A meta-analytic review of the theories of reasoned action and planned behavior in physical activity: Predictive validity and the contribution of additional variables. *Journal of sport & exercise psychology*, 24, 3-32.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | INEP (2015). Censo da educação superior. Recuperado em 23 jun. 2018, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/centso_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2015.pdf.
- Lacerda, J. R., Reis, S. M., & Santos, N. A. (2008). Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa Universidade Pública. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 27(1), 67-81, 2008.
- Martins, E. C. B., Serralvo, F. A., & do Nascimento João, B. (2014). Teoria do Comportamento Planejado: Uma aplicação no mercado educacional superior. *Gestão & Regionalidade*, 30(88).
- Morris, M. G., Venkatesh, V., & Ackerman, P. L. (2005). Gender and age differences in employee decisions about new technology: An extension to the theory of planned behavior. *IEEE transactions on engineering management*, 52(1), 69-84.
- Moura, I. V., Santos, E. A. dos; Almeida, L. B. de. (2016). Seguir ou não carreira na área de contabilidade? Um estudo com os alunos de uma IES paranaense sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. *Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, 16., São Paulo, 2016.
- Pavão, J. A. (2017). Fatores motivadores e expectativas profissionais de alunos que cursam ciências contábeis como segunda formação. *Anais do Congresso Internacional de Administração*, Ponta Grossa, Paraná, 2017.
- Ramos, A. M. et al. (2015). Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. Recuperado em 27 jun. 2018, http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000100187&Ing=en&tIng=en.
- Santos, E. A. dos. (2016). Fatores determinantes da intenção de escolha da carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. Dissertação de mestrado em Contabilidade, Programa Pós-Graduação em Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná.
- Theodorakis, Y. (1994). Planned behavior, attitude strength, role identity, and the prediction of exercise behavior. *The Sport Psychologist*, 8(2), 149-165.
- UNESPAR/FECILCAM. (2009). Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. Campo Mourão, Recuperado em 28 jul. 2018, de <https://sites.google.com/site/dccfecilcam/downloads>.

DADOS DOS AUTORES

Sergio Carlos Zago Junior

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Paraná

Endereço: Capitão Indio Bandeira, 141 Centro.

Campo Mourão/PR – Brasil.

E-mail: sergio.zago@escritoriozago.com.br

Telefone: (44) 99933-2298

Alberto Barbosa

Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná

Professor de Contabilidade da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão

Endereço: Av. Manoel Mendes de Camargo, 2619 – Centro

Campo Mourão/PR – Brasil.

Email: alberto.barbosa@gmail.com

Telefone: (44) 99978-0266

Juliane Andressa Pavão

Mestra em Contabilidade pela Universidade Estadual de Maringá

Professora de Contabilidade da Universidade Estadual de Maringá

Endereço: Av. Colombo, 5790 – Zona 7

Maringá/PR – Brasil.

Email: julianepavao@hotmail.com

Telefone: (44) 99706-4881

Contribuição dos Autores:

Contribuição	Sergio Carlos Zago Junior	Alberto Barbosa	Juliane Andressa Pavão
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	X	X	X
2. Definição do problema de pesquisa	X	X	X
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	X	X	X
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)	-	-	-
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	X		
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	X		X
7. Processo de coleta de dados	X		
8. Análises estatísticas	X		X
9. Análises e interpretações dos dados coletados	X		
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	X		
11. Revisão crítica do manuscrito	X	X	X
12. Redação do manuscrito	X		